

A CIDADANIA E A EDUCAÇÃO FISCAL NA INFÂNCIA
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIDADANIA E EDUCAÇÃO
FISCAL NA LUSOFONIA
MAPUTO, 28 DE NOVEMBRO DE 2017

PROJECTO CEFIL FINANCIADO PELO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA / IPL

Clotilde Celorico Palma

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- **As crianças e a Cidadania e Educação Fiscal**
- **Técnicas de Cidadania e Educação Fiscal na Infância**
- **A experiência portuguesa – O projecto Joanhinha e os Impostos**
- **Conclusões**

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- A Educação Fiscal consiste num método de ensino e aprendizagem que tem em vista consciencializar o cidadão sobre a função social do tributo, de como este pode promover a justiça social, incentivando-o a participar na aplicação, arrecadação e fiscalização do dinheiro público, podendo ser entendida em sentido estrito e em sentido lato.
- Num sentido estrito, reporta-se à abordagem educativa com o intuito de compreender a arrecadação de receitas e os gastos públicos, de modo a que o contribuinte se consciencialize de que o tributo é o preço que pagamos para uma sociedade civilizada, apelando à justiça, transparência, honestidade e eficiência.
- Num sentido amplo, deverá tratar da compreensão do que é o Estado, das suas funções e financiamento, da estrutura e funcionamento da Administração Pública nos seus diversos níveis.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- A adopção de uma boa política de Educação Fiscal permite aos cidadãos tomar consciência quanto à necessidade de financiamento do Estado através da arrecadação de impostos e do seu dever de participar na aplicação, arrecadação e fiscalização dos dinheiros públicos.
- Nos nossos dias, é consensual que o cumprimento das obrigações tributárias tendo em vista o pagamento de impostos é, mais do que uma obrigação, um dever moral e fundamental de cidadania.
- A nossa sociedade necessita cada vez mais da transparência das acções do governo e para tal é da maior relevância uma participação activa dos cidadãos para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, onde todos exerçam a cidadania
- Ora, a Educação Fiscal pode e deve transformar a relação entre o Estado e o cidadão.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- A relação controversa que existe entre o Estado e os cidadãos provoca situações de grande instabilidade e constrangimentos e uma ideia errada do sistema fiscal, podendo ser muitas vezes influente ao ponto de alterar o comportamento dos contribuintes na decisão de cumprir ou não cumprir com o pagamento dos impostos.
- Esta decisão depende da vontade dos contribuintes de pagar ou não pagar os impostos e do grau dos seus conhecimentos sobre o cumprimento das obrigações fiscais.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Uma política de Educação Fiscal orientada para o cumprimento cabal das obrigações fiscais deve necessariamente:

- Identificar os distintos bens e serviços públicos;
- Dar a conhecer o valor económico e a repercussão social dos bens e serviços públicos;
- Identificar as distintas fontes – principalmente, as tributárias – de financiamento dos bens e serviços públicos;
- Fazer interiorizar as atitudes de respeito pelo que é público, ou seja, financiado por todos e utilizado em benefício comum;
- Assimilar a responsabilidade fiscal como um dos valores em que se organiza a convivência social numa cultura democrática, identificando o cumprimento das obrigações tributárias como um dever cívico;
- Fazer compreender que a tributação, na sua dupla vertente de receitas e gastos públicos, deve atender aos valores de equidade, justiça e solidariedade nas sociedades democráticas.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Importa fazer a ligação entre o civismo fiscal e a cidadania e os valores que fundamentam a responsabilidade colectiva e a vida da sociedade em democracia. Este objectivo implica que se insista na explicação da forma como o dinheiro público é gasto e nos efeitos prejudiciais que a fraude e a corrupção têm no país e nos seus cidadãos.
- Uma coisa é certa, há uma estreita ligação entre a denominada moral fiscal – a percepção que os cidadãos têm das questões fiscais – e a percepção que têm quanto à qualidade das despesas públicas. As pessoas que beneficiam de serviços públicos de boa qualidade estão mais predispostas a pagar os seus impostos.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Por ex., na América Latina os cidadãos acham que mais de metade dos seus concidadãos não pagam os impostos que deviam e apenas 47% entendem que o pagamento do imposto é uma componente essencial da cidadania, 34% pensam que a evasão fiscal nunca é justificável e 20% compreendem as suas razões, contra respectivamente 62% e 7% de cidadãos da OCDE.
- *Latinobarómetro Report*, Corporación Latinobarómetro, Santiago de Chile, 2010.
- *What drives tax morale?*, OCDE Working Papers, n.º315, Éditions OCDE, Paris, 2012.

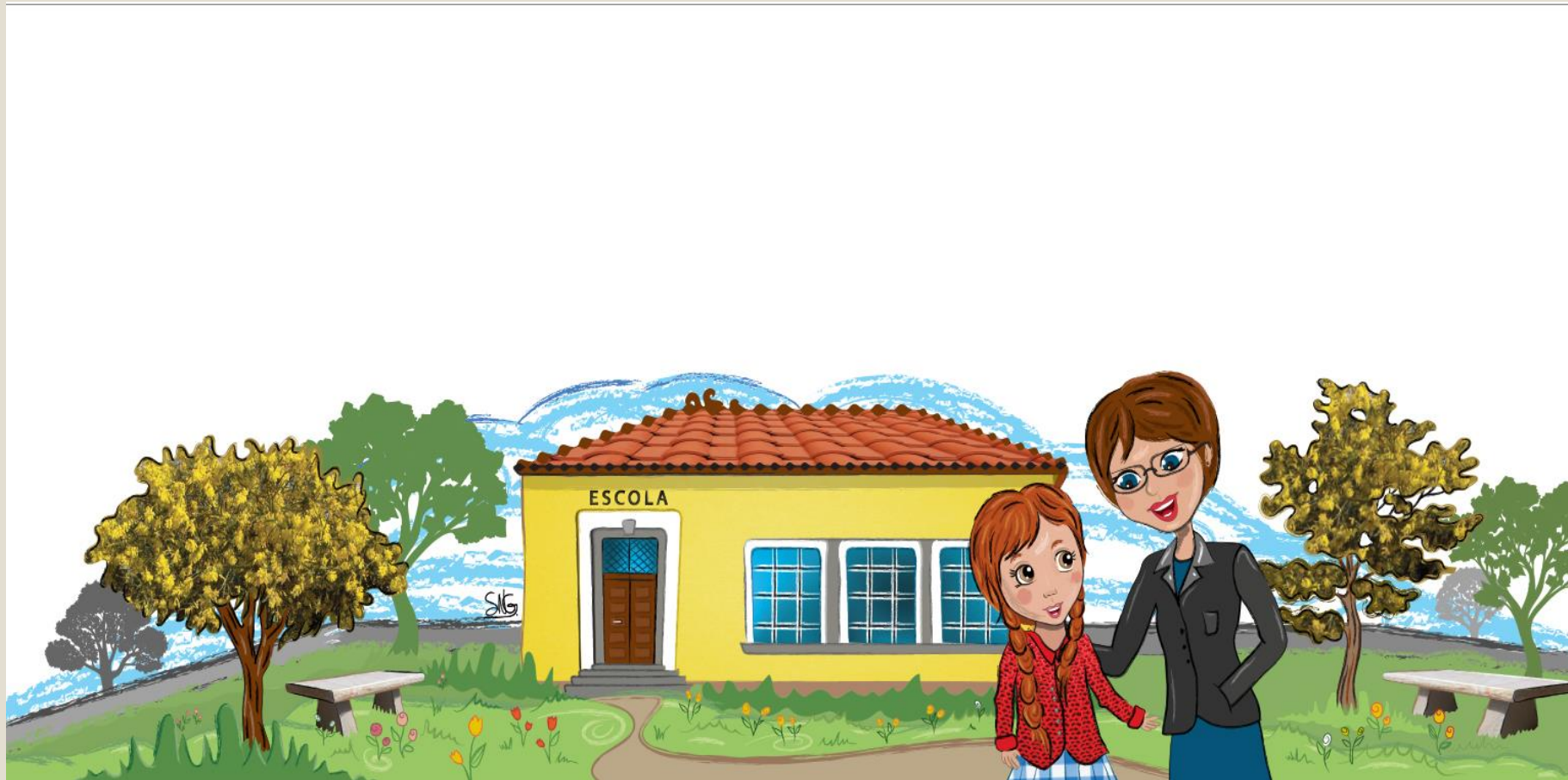
A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

A relevância da família



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

A relevância da Escola



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Deve insistir-se na realização de acções especificamente concebidas para consciencializar os mais jovens para a relevância ética e financeira do adequado pagamento dos tributos.
- A escola e a família têm um papel fundamental no ensino e interiorização dos valores da Cidadania e Educação Fiscal pelas crianças
- **Mas, as crianças são fundamentais para transmitirem à família valores de Cidadania e Educação Fiscal, sendo reconhecido o seu relevante papel como agentes da Cidadania e Educação Fiscal**
- **As crianças representam um investimento não só no presente como igualmente no futuro**

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Existe uma transformação da relação entre o Estado e os cidadãos e uma alteração cultural nas administrações fiscais, sendo crescente a preocupação na divulgação de mensagens e acções positivas para o pagamento dos impostos.
- Os programas e planos de Cidadania e Educação Fiscal representam uma estratégia que visa o aumento das receitas fiscais, procurando explicar o porquê do pagamento dos impostos, aprofundando o compromisso a favor do interesse geral e sublinhando a relevância social do imposto e a sua ligação com a despesa pública.
- A maioria dos programas de Educação e Cidadania Fiscal existentes na América Latina e em África surgiram na última década, contudo, apesar da sua história recente, assumem um papel muito relevante, representando, cada vez mais, uma das prioridades estratégicas das administrações fiscais.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Os planos e programas sobre Cidadania e Educação Fiscal pretendem, em geral, inculcar nos diversos cidadãos uma cultura de cumprimento do imposto, através de múltiplas acções que visam sensibilizar para a importância dos tributos, explicando as suas funções, para que servem, o porquê do pagamento e incentivando directamente ao seu pagamento através da concessão de prémios.
- A Fiscalidade, a Contabilidade e as Ciências Sociais devem estar associadas neste tipo de programas. O sucesso deste tipo de acções implica o envolvimento de diversos parceiros quer à escala nacional quer internacional, devendo associar os Ministérios das Finanças e da Educação e, eventualmente, o Ministério da Cultura, bem como entidades privilegiadas relacionadas como, no caso português, a Associação dos Técnicos Contabilistas Certificados.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- A educação dos contribuintes implica uma grande variedade de actividades e de actores, desde programas públicos até esforços realizados por associações profissionais para mobilização e representação dos interesses dos seus associados sobre as questões fiscais.
- Há que explicar de forma didáctica a todos os cidadãos, independentemente da sua idade, de formas distintas, que os impostos que pagamos são o preço da civilização, como dizia o juiz Holmes na sua frase que ficou célebre.
- As formas de o fazer são diversas e existem muitos países, sobretudo ditos emergentes ou em vias de desenvolvimento, que desenvolveram diversas acções específicas tendo em vista uma maior arrecadação de tributos. Como refere a OCDE, a importância que a economia informal assume nestes países é um motivo suplementar que justifica a peculiar importância desse tipo de acções nesses países.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Algumas dessas acções estão integradas em denominados Planos ou Programas para a Cidadania e Educação Fiscal mas, invariavelmente, são idênticas, sendo desenhadas em função do seu público-alvo.
- Uma das faixas etárias preferenciais costuma ser a das crianças e dos adolescentes, existindo diversas acções especificamente concebidas para consciencializar os mais jovens para a relevância ética e financeira do adequado pagamento dos tributos. Para além de representarem o amanhã, o certo é que representam desde logo o hoje, desempenhando um relevante papel junto das suas famílias e círculo social.
- Existe toda uma miríade de metodologias e de acções dirigidas aos mais novos.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Metodologias e acções dirigidas aos mais novos:

- Inclusão de programas educacionais obrigatórios nos currículos académicos desde a primária, formação de professores especificamente para o efeito (ex. Brasil e Cabo Verde), concursos de redacções sobre o pagamento de impostos (ex. Angola, Brasil e Cabo Verde), feitura de livros e realização de teatros (ex. Angola, Brasil, Cabo Verde e Portugal), realização de filmes (ex. Angola, Brasil e Cabo Verde), jogos (ex. Malásia e Portugal), etc.
- Existem diversos programas integrados para a Educação Fiscal das crianças com a criação de figuras específicas para chegarem ao seu público-alvo das mais diversas formas, como é o caso do Justinho em Angola e, recentemente, da Joanelinha e do Fisquinho em Portugal.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Metodologias e acções dirigidas aos mais novos:

- Estas acções devem ser devidamente pensadas em função do contexto especial do país, sendo que algumas resultam menos bem em determinados contextos sócio culturais. Por todo o mundo têm surgido técnicas inovadoras para construir uma cultura de civismo fiscal, tendo-se este esforço acentuado em tempos de crise, por motivos facilmente compreensíveis.
- Um dos países com mais tradição neste tipo de acções é reconhecidamente o Brasil, cujo modelo tem inspirado diversos países.
- Da experiência comparada de vinte e oito Administrações Fiscais em colaboração com o *EURO social* (*Programme Régional de l' Union européenne pour la cohésion sociale en Amérique Latine*), o *Institute of Development Studies* (IDS) e o *Forum sur Administration Fiscale* (FAF), a OCDE lançou uma interessante publicação em 2015 – *Edifier une culture fiscale du civisme et de citoyenneté – Un document de référence global de l' éducation des contribuables*.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola - As acções junto dos jovens são cada vez mais frequentes, assumindo-se que na entrada na escola atravessam uma fase decisiva da sua vida. É uma aposta numa alteração cultural a longo prazo. Por exemplo, na Jamaica existe desde 2012 o STEP – *Schools Tax Education Programme*, que abrange todo o tipo de estabelecimentos de ensino desde a primária, e compreende todo um conjunto de actividades lúdicas cativantes.
- O Quénia lançou também em 2012 um programa idêntico, o *Schools Outreach Programme*, bem como as Maurícias.
- Em Marrocos desde 2000 que fazem cursos de educação fiscal e concursos de eloquência.
- Na Malásia existem campos de educação fiscal, concursos de eloquência e um Gabinete Fiscal Júnior junto da Kidzania.
- No Perú, desde 2009, que se ministram cursos aos professores sobre educação fiscal.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola -No Uruguai o *Plano Ceibal* pretende que cada criança tenha um computador com diversas funcionalidades relacionadas com a educação fiscal.
- Ensinar Educação e Civismo Fiscal pode ser uma actividade lúdica, realizada através de jogos interactivos, peças de teatro, jogos de vídeo e séries televisivas.
- A Costa Rica criou um espaço chamado “*O meu país: o imposto que lhe devo*”, no *Museo de los Niños de San José*, que pretende sensibilizar as crianças para a relevância do pagamento de impostos, ensinando-as a preencher as declarações, decidindo como utilizar as receitas públicas simulando uma sessão parlamentar ou simulando ser funcionários da administração fiscal.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Exemplos de acções para sensibilização dos mais novos:

- Na escola - No Chile têm desenhos animados específicos, o *Ivo le chinchilla*.
- Na América Latina nove países integraram a Educação Fiscal nos programas escolares e fizeram documentos pedagógicos conjuntamente com os ministérios da educação.
- Na universidade - No Brasil, nos Centros de Assistência de Contabilidade e Fiscalidade, os estudantes prestam assistência aos contribuintes com menos recursos e às micro e pequenas empresas.
- No México a administração fiscal assinou um acordo com a *Universidad Nacional Autónoma de México* para ensinar a cultura fiscal no âmbito de uma disciplina de Formação e Educação Fiscal.
- Em Salvador criaram um diploma de educação fiscal para professores que funciona online, bem como portais online para estudantes sobre Educação Fiscal.
- **Em 2010, Moçambique lançou a campanha *Juntos fazemos Moçambique* para sensibilizar para o pagamento dos impostos.**

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- Os programas de Educação Fiscal na América do Sul estão mais desenvolvidos do que nos outros continentes.
- O Programa Nacional de Educação Fiscal/PNEF do Brasil é um instrumento permanente de educação para a cidadania, sendo esta um dos fundamentos da República Federativa do Brasil, desenvolvido nos vinte e seis Estados e no Distrito Federal.
- De modo geral, pretende-se levar a cabo um exercício pleno da cidadania, devendo o programa ser implementado com o apoio do Ministério da Fazenda e do Ministério da Educação e desenvolvido em parceria com as Secretarias de Fazenda dos estados e dos municípios, Secretarias dos estados e dos municípios e também com outros órgãos e entidades representativas da sociedade. Este deve ser direccionado aos cidadãos e aos estudantes em geral.
- Todas as unidades da Receita Federal deverão desenvolver acções, actividades e projectos de educação fiscal, entre os quais palestras, seminários, visitas guiadas, distribuição de materiais, convénios com universidade, entre muitas outras.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Programa Nacional de Educação Fiscal/PNEF do Brasil:

- De modo a tornar o tema atractivo para as crianças, há um portal - <http://leaozinho.receita.fazenda.gov.br/> - que contém um mapa interactivo que as estimula a procurar e saber mais sobre a educação fiscal.
- Neste site encontramos diversos jogos e até uma secção de “aulas” na qual se reproduzem aulas com bonecos animados em que se fazem as seguintes perguntas: O que é a Responsabilidade Social?; Como são feitas as coisas? – onde se aborda o funcionamento do pagamento dos impostos; Quem paga a conta? Sabe que todos nós pagamos impostos? Até as crianças!; Onde está o meu dinheiro?. Aprende-se aqui sobre o planeamento, participação e noções simples de orçamento.
- Existem histórias destinadas às crianças, como por exemplo a “Dona Formiga, Compadre Tatu e o Imposto de Renda” e o “Almanaque da Turma do Leãozinho”, variados filmes e ainda músicas apropriadas ao tema.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

O Caso português

- Os cidadãos em Portugal têm pouca consciência cívica no que respeita ao cumprimento das obrigações fiscais, pelo que deve existir uma “*colaboração entre a Administração Fiscal e o Ministério da Educação com o objectivo de fomentar a consciência cívico - fiscal, nas faixas etárias mais jovens da população*” (Cfr. Domitília Soares, *Percepção Social da Fiscalidade em Portugal*, Almedina, 2004, p. 201).
- No tocante a programas de Educação Fiscal, Portugal tem uma experiência muito reduzida.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

O Caso português

- Em 2007, a então Direcção-Geral das Contribuições e Impostos começou a desenvolver o Projecto de Educação Fiscal, pretendendo-se aumentar a consciência cívico-fiscal dos cidadãos.
- Apelou-se aos valores da cidadania para que a sociedade portuguesa estivesse consciente das suas obrigações fiscais.
- Todavia, este projecto não veio a ser implementado, não tendo passado da fase de lançamento.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

O Caso português

- Este Projecto teve como público-alvo os jovens, futuros contribuintes. Realizou-se uma exposição temática sob a coordenação do Dr. João Paulo Paiva Boléo, que percorreu diversos pontos e escolas do país e foram também produzidos materiais gráficos de apoio e complemento ao projecto, como por exemplo um jogo de tabuleiro “Tax Bem! – o jogo da educação fiscal”, com vista a sensibilizar os mais jovens sobre questões da fiscalidade e para a importância social e fiscal do cumprimento das obrigações fiscais, um livro original de banda desenhada - *Os pesadelos fiscais de Porfírio Zap* e um livro destinado a um público mais infantil intitulado *Era uma vez no Planeta do respeito por todos*.
- Disponível para consulta em http://info.portaldasfinancas.gov.pt/pt/quem_somos/noticias/news_070209_edu_fiscal.htm

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- **O Caso português**
- Actualmente está em curso um projecto, inserido numa linha de investigação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, do Centro de Investigação de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa, e do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, de investigação sobre Lusofonia e Educação Fiscal.
- Pretende-se lançar um projecto de investigação sobre Lusofonia e Educação Fiscal e trocar experiências sobre tão relevante matéria, bem como apresentar um projecto de Plano para a Cidadania e Educação Fiscal em Portugal, pretendendo-se, para o efeito, celebrar protocolos com os Ministérios das Finanças e da Educação.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

- **O caso português**
- Em 2016
- Foi criada uma linha de investigação em Cidadania e Educação Fiscal no ISCAL e no CIDEFF/FDL.
- Realizaram-se 4 Conferências internacionais com o apoio da AT, da OCC, dos Governos de Angola e de Cabo Verde, das Escolas indicadas e do IPCA - em Lisboa, Porto, Coimbra e na Cidade da Praia em Cabo Verde.
- Foram publicados com o patrocínio da OCC 3 livros destinados aos mais jovens, revertendo parte da venda para a operação Nariz Vermelho.
- A matéria da Cidadania e Educação Fiscal passou a ser ministrada em UC no Mestrado em Fiscalidade do ISCAL e do ISCEE e foram diversos os trabalhos apresentados pelos alunos neste domínio, inclusive de Mestrado, tendo já uma tese sido discutida no ISCAL.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Projecto Joaninha e os Impostos



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância
Projecto Joaquinha e os Impostos
A JOANINHA



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância
Projecto Joaquinha e os Impostos
O FISQUINHO



A Cidadania e a Educação Fiscal na InfânciaProjecto
Joaninha e os Impostos
O GASTÃO



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância
Projecto Joanhinha e os Impostos
A PIA E O RUDY



A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância





A EXPERIÊNCIA DA UNIÃO EUROPEIA



Learning about **taxes**

Want to know more about taxes in general or about specific aspects? **Browse** our useful resources covering a wide range of topics (tax fraud, tax evasion, national resources etc.)



microlearning



e-Learnings



MOOCs



Why should I care about **taxes**?



**I want to know who pays for
parks and playgrounds**

9 – 12 years old



**I know what tax is. But what's it
got to do with me?**

13 – 17 years old



**How does tax affect me as a young
adult?**

Young adults



[read more](#)



Tax can be fun



TAXLANDIA

Play the game – see how tax can be fun

[play online](#)

[download the app](#)



Teachers' Corner



Teachers' Corner

Basic financial skills and a general understanding of the financial mechanisms governing how we live are (and should be) covered in our children's education. But can this be fun, creative and also integrated into classroom curricula or informal educational activities? We believe it can. **Let us show you how.**

Are you a teacher?

Here's what's in it for you:

ideas for educational activities



teaching and learning resources

games



links to relevant information sources

videos for use during your lessons



templates for your presentations and for online activities

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Conclusões:

- A Educação Fiscal pode e deve transformar a relação entre o Estado e o cidadão.
- Importa fazer a ligação entre o civismo fiscal e a cidadania e os valores que fundamentam a responsabilidade colectiva e a vida da sociedade em democracia. Este objectivo implica que se insista na explicação da forma como o dinheiro público é gasto e nos efeitos prejudiciais que a fraude e a corrupção têm no país e nos seus cidadãos.
- A Fiscalidade, a Contabilidade e as Ciências Sociais devem estar associadas neste tipo de programas. O sucesso deste tipo de acções implica o envolvimento de diversos parceiros quer à escala nacional quer internacional, devendo associar os Ministérios das Finanças e da Educação e eventualmente o Ministério da Cultura, bem como entidades privilegiadas relacionadas como, no caso português, a Associação dos Técnicos Oficiais de Contas.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Conclusões:

- Uma baixa taxa de satisfação quanto ao funcionamento dos serviços públicos, da democracia e das principais instituições do Estado põe em causa o civismo e a disciplina fiscal, dando origem a fenómenos crescidos de fraude e evasão fiscal e a práticas de corrupção.
- É necessário consolidar e fortalecer a consciência fiscal dos cidadãos, continuando e intensificando as acções de educação fiscal já empreendidas e adoptando diversas medidas que permitam o correcto cumprimento das obrigações fiscais.
- A Administração Tributária deve assentar a sua actuação em diversos valores, nomeadamente no rigor, ética, transparência, qualidade, inovação e mudança e na credibilidade.
- O combate à fraude e evasão fiscais e aduaneiras deve ser erigido numa prioridade fundamental da Administração Tributária, desde logo por razões éticas, uma vez que se encontra relacionada com a aplicação efectiva do princípio da justiça tributária e por razões económicas, já que a fraude fiscal compromete a suficiência dos recursos públicos e a estabilidade dos sistemas económicos.

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Conclusões:

- Uma das faixas etárias preferenciais num Plano de Cidadania e Educação Fiscal é a das crianças e dos adolescentes, devendo insistir-se em acções especificamente concebidas para consciencializar os mais jovens para a relevância ética e financeira do adequado pagamento dos tributos e da correcta aplicação das receitas públicas.
- A escola e a família têm um papel fundamental no ensino e interiorização dos valores da Cidadania e Educação Fiscal pelas crianças
- **Mas as crianças são fundamentais para transmitirem à família valores de Cidadania e Educação Fiscal, representando o hoje e o amanhã**
- Em Portugal não se registam muitas iniciativas no domínio da Cidadania e Educação Fiscal em geral e, em particular, no respeitante a crianças

A Cidadania e a Educação Fiscal na Infância

Conclusões:

- O Projecto de Portugal da Joanhina e os Impostos enquadra-se numa iniciativa mais ampla de Cidadania e Educação Fiscal no ensino secundário e universitário e na idade adulta, representando ainda um primeiro passo de um programa coordenado que tem por objectivo envolver os Ministérios das Finanças e da Educação.
- No que se reporta à infância, estão na forja uma série de iniciativas junto das escolas com base nas personagens da Joanhina e do Fisquinho.